

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Caraguatatuba, realizada no dia **09 de setembro de 2024**, às 18h16, no Auditório Maristela de Oliveira, presidida por Hugo Labanca, com a confirmação do quórum mínimo de 10 conselheiros. Nos informes iniciais, foram mencionadas as datas de fechamento dos editais da PNAB e a existência de duas vacâncias na comissão responsável por sua implementação. Iniciou-se, então, a eleição dos conselheiros setoriais. Luis Fernando Espírito Santo levantou a questão sobre o termo “afastamento”, referente ao pedido de Thífany Félix para concorrer às eleições municipais, e foi sugerida a regulamentação desse tipo de afastamento no regimento interno, sem objeções da assembleia. Em seguida, foram realizadas as eleições setoriais: **Luciana Souza** foi eleita por unanimidade para **Patrimônio e Tradições**, **Teresinha Marciano** para **Etnia e Gênero**, e **Alex Murray** para **Audiovisual, Fotografia e Novas Mídias**. A eleição da suplente de **Literatura**, que não havia sido realizada na reunião setorial anterior, foi concluída, elegendo **Ethel Pontes** por unanimidade. Na setorial de artes visuais e artesanato não houve interessados, ficando vacância. Também foi discutida a participação da Literatura em eventos turísticos, como a festa da cerveja, sugerindo-se a presença de um stand. Na eleição do **Núcleo Organizador**, **Natan Carvalho** foi eleito **Vice-Presidente**, e **Caterina Casaretti** foi eleita **2ª Secretária**, com a ascensão de **Laís Rodrigues** à **1ª Secretaria**, todas as escolhas por unanimidade. A utilização da verba do **Fundo Municipal de Cultura** foi discutida, e a Dra. Mariana Rossetti, convidada, confirmou que os recursos poderiam suplementar os editais da PNAB, similar ao que ocorreu com a Lei Paulo Gustavo. Davi Silva propôs destinar **100 mil reais para o circo-escola, 60 mil para o site de artesanato, 175 mil para os editais** da PNAB (sendo 100 mil para suplementar dois de 50 mil e 75 mil para suplementar três de 25 mil), **18 mil para ações administrativas** e **12 mil para viagens e congressos**. Debateu-se a compra de equipamentos para oficinas de circo no Polo Morro do Algodão, sendo sugerido que os equipamentos não fossem doados, mas cedidos temporariamente pelo CMPCC. Roxane levantou a questão de uma possível concorrência entre as setoriais por mais recursos, ao que foi esclarecido que a concorrência seria apenas para editais, não para a verba do Fundo. Luciana questionou sobre a consignação dos equipamentos adquiridos à Fundacc. Foi sugerida a criação de uma associação para o circo, além de um comodato de longo prazo para garantir o uso do espaço do Polo Cultural. Dra. Mariana pediu um ofício detalhado sobre o projeto do circo, e Natan concluiu que a aquisição dos equipamentos daria estrutura para os profissionais de circo desenvolverem suas oficinas e projetos. Foi solicitado que o Núcleo Organizador criasse uma comissão específica para a gestão dos bens, além de planejar a contratação de profissionais para as oficinas de teatro e circo em 2025, com possibilidade de continuidade em 2026, conforme interesse das partes. Roxane questionou porque não existem outras propostas de divisão da verba do Fundo e Hugo comentou que já foram muitas reuniões justamente para trazer propostas e que elas foram resumidas a essa trazida pelo Davi. Dona Teresinha acredita que 100 mil é muito pouco dinheiro para equipamentos e, caso não haja previsão de gastos diversos, o dinheiro pode faltar. Natan deu ciência, mas comentou que os artistas estão de olho em outros formatos de editais e associações, além de outras fontes, que não dá para contar com o Fundo de Cultura para resolver todos os problemas de investimento nesta área. Antes da votação da proposta, deu-se uma vista ao orçamento e às fichas de organização do Fundo, que mostrou que a organização das fichas orçamentárias estão organizadas diferentes da

proposta apresentada. Heron, o presidente em exercício, comentou que qualquer dúvida pode ser enviada via ofício à Fundação. Seguiu-se para a votação da **proposta**, que **foi aprovada** por unanimidade. Para o próximo ano, a verba será votada ainda esse ano, com antecedência. O professor Nelson, suplente do Instituto Federal, comenta que a plataforma do artesanato pode ser feita em parceria com o IF para o ano seguinte, já que ainda estão em ano letivo, mas que sairia gratuitamente. Sendo o valor da plataforma 60 mil, o presidente pergunta se é possível reservar o valor para uso no ano seguinte. Dra Mariana diz que vai procurar se informar e reitera que a organização da dotação orçamentária pode ser alterada, mas que precisa do ofício rapidamente porque os trâmites demoram. Não houve propostas de inclusão de pauta. Hugo pede os documentos dos eleitos hoje, para serem enviados por e-mail. Rosana foi votada para retornar à Comissão de Implementação da PNAB. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 19h40. A ata será assinada por Hugo Labanca e Caterina Casaretti.

Caragatatuba, 09 de setembro de 2024

Assinaturas: